

Poder econômico será derrotado, diz Corrêa

A dois dias das primeiras eleições de Brasília, o candidato do PDT ao Senado, Maurício Corrêa, disse, ontem, que a "força do dinheiro" sofrerá uma "frágil derrota em Brasília". "No início do pleito, com toda a parafernália que alguns candidatos colocaram nas ruas, algumas pessoas ficaram impressionadas. Hoje, pelo que a gente sente diariamente nas ruas temos a certeza que o poder econômico falhou e que a força das idéias vencerá as eleições", disse.

Dizendo que tem informação de que alguns candidatos, economicamente poderosos, estão desesperados, certos de que gastaram "muito dinheiro e que

isto não se reverterá em votos", Maurício Corrêa declarou que Brasília, apesar dos "tubarões", vai consagrar os candidatos que têm propostas identificadas com as causas populares.

PERFIL CONSERVADOR

Mesmo achando que a Assembléia Nacional Constituinte terá um perfil conservador, Maurício Corrêa acredita que Brasília levará representantes que irão desmascarar, um a um, os compromissos que o governo tem com o grande empresariado em prejuízo de trabalho. "Não temos nada contra empresário. Acharmos mesmo que eles, como toda categoria, têm o direi-

to de defender suas posições, seus pontos de vistas. O que não concordamos é que eles usem a força do dinheiro para impor idéias. Felizmente, em Brasília isto não vai acontecer".

Certo de que os representantes de Brasília no Senado serão pessoas identificadas com as aflições dos trabalhadores, Maurício Corrêa foi enfático. "A verdade das urnas dirá que, realmente, está preocupado com os problemas do trabalhador. Não temos dúvida que o povo Brasiliense, que enfrentou as medidas de emergência, entre outras truculências da fase negra da ditadura, vai sufragar as pessoas que sempre estiveram ao lado dos trabalhadores", disse.

Beto alerta contra toda discriminação

"Se você tem mais de 35 anos, está desempregada, é negra e não é 'bonitinha', pode perder as esperanças de conseguir trabalho". Esta é uma denúncia feita várias vezes pela população ao candidato Beto Almeida (PSB 4003), o que mostra cruamente as profundas discriminações sociais existentes neste país de tão propalada "integração" de todas as raças. Não apenas há discriminação racial, como também de idade e discriminação de estético, pois para muitos empregos as pessoas consideradas "feias" são preteridas. Há também aberrações, como a obrigatoriedade, em muitos casos, da mulher comprovar que não está grávida, para poder empregar-se, e também absurdas discriminações contra deficientes físicos, hansenianos e homossexuais.

Por isto Beto tem defendido como um dos pontos centrais de sua campanha que toda a forma de discriminação seja proibida legalmente. Segundo ele: "As mulheres atualmente recebem salários cerca de três vezes e meio menores que os homens; é necessário que quem faz igual trabalho ganhe salário igual. Pessoas maiores de 35 anos são proibidas de prestar diversos concursos públicos. Isto tem que acabar".